



ENTEROPARASIToses, ANEMIA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA GESTAÇÃO

ENTEROPARASIToses, ANEMIA AND NURSING CARE IN PREGNANCY

ENTEROPARASIToses, ANEMIA Y CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN EL EMBARAZO

Julia Carla Oliveira da Silva¹, Islaine Criz do Nascimento Vieira¹, Givanilda Silva de Souza Domício¹, Lindomar Maria de Andrade Souza¹, Irislane da Silva Bezerra¹, Giulia Di Cordeiro Menezes¹, Maria das Graças de Andrade¹, Ivson Alves Cardoso Filho¹

e453170

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i5.3170>

PUBLICADO: 05/2023

RESUMO

As enteroparasitoses constituem um grande problema de saúde pública, no Brasil, uma vez que as infecções possuem grande relação ao acometimento do paciente por anemia, principalmente em pacientes que estão gestantes. A atuação da equipe de Enfermagem ao longo das consultas, por meio da solicitação de exames trimestrais, facilitam a intervenção rápida, além de evitar os riscos teratogênicos de medicações ou complicações à saúde da mãe e do bebê

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da mulher. Anemia macrocítica. Enteroparasitoses intestinais.

ABSTRACT

Enteroparasitoses constitute a major public health problem in Brazil, since infections are closely related to the patient's involvement due to anemia, especially in patients who are pregnant. The performance of the Nursing team throughout the consultations by requesting quarterly exams, facilitate the quick intervention, in addition to avoiding the teratogenic risks of medications or complications to the health of the mother and the baby.

KEYWORDS: Women's health. Macrocytic anemia. Intestinal parasites.

RESUMEN

Las enteroparasitosis constituyen un importante problema de salud pública en Brasil, ya que las infecciones están estrechamente relacionadas con la afectación del paciente por anemia, especialmente en pacientes embarazadas. La actuación del equipo de Enfermería a lo largo de las consultas solicitando exámenes trimestrales, facilitan la rápida intervención, además de evitar los riesgos teratogénicos de medicamentos o complicaciones a la salud de la madre y el bebé

PALABRAS CLAVE: Salud de la mujer. Anemia macrocítica. Parásitos intestinales.

INTRODUÇÃO

As enteroparasitoses constituem um grande problema de saúde pública, principalmente em regiões subdesenvolvidas, como o Norte e Nordeste do Brasil, os agentes etiológicos são helmintos ou protozoários que desencadeiam diversas alterações celulares quando estão realizando o parasitismo, essas alterações podem causar diversos problemas à saúde, como a anemia (CARMO *et al.*, 2006).

Diversas regiões do Brasil carecem de saneamento básico e água potável. A ausência desses itens básicos contribui para a proliferação dos parasitas, isso porque a transmissão ocorre a partir de fezes humanas disseminadas no meio ambiente. Para rastreamento das enteroparasitoses há no sistema único de saúde - SUS o exame conhecido popularmente como exame de fezes, este visa identificar

¹ Centro Universitário Unibra.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENTEROPARASIToses, ANEMIA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA GESTAÇÃO
Julia Carla Oliveira da Silva, Islaine Criz do Nascimento Vieira, Givanilda Silva de Souza Domicio,
Lindomar Maria de Andrade Souza, Irlsane da Silva Bezerra, Giulia Di Cordeiro Menezes,
Maria das Graças de Andrade, Ivson Alves Cardoso Filho

quaisquer alterações nos celulares com intuito de promover a intervenção, em geral, o uso de medicamentos por um período de uma semana é o suficiente para degradar os parasitas (HARRYS *et al.*, 2021).

No tocante à anemia, é válido salientar que esta condição patológica tem sido a mais associada às enteroparasitoses. No Brasil, sua prevalência mostra-se elevada principalmente em gestantes, logo, as consultas do pré-natal, segundo orientações do Ministério da Saúde precisam incluir a solicitação dos exames complementares ou quando houver sinais e sintomas sugestivos para parasitismo ou complicações, como a anemia macrocítica por deficiência de ácido fólico (MENEZES JUNIOR *et al.*, 2020).

Clinicamente a anemia é a patologia que diminui os níveis de hemoglobina - HB no sangue. A HB é a proteína que transporta o oxigênio para todas as regiões do corpo, esta proteína encontra-se dentro de uma célula sanguínea chamada glóbulo vermelho ou hemácias, quando os níveis de hemoglobina estão abaixo dos valores de referência inicia-se a busca pela causa para que sejam iniciados, logo em seguida o tratamento (MENEZES JUNIOR *et al.*, 2020).

O interesse ascendente em estudos que associem as infestações por parasitoses intestinais e a anemia no âmbito da Saúde Pública permite o aprimoramento de medidas, principalmente, nas regiões do Brasil em que há condições sociais e econômicas favoráveis às infestações parasitárias.

O debate a despeito da correlação entre as enteroparasitoses e o acometimento por anemia em pacientes gestantes, constitui-se como um ponto de extrema importância, tendo em vista que a gestação por si só já se configura como um estado de grande suscetibilidade a mulher para o desenvolvimento de agravos, como anemia. Ademais, a precariedade de saúde e moradia, também denotam grande preocupação dos profissionais de saúde, uma vez que negligenciadas contribuem para as infestações por enteroparasitoses que, por sua vez, podem desencadear patologias como a anemia, a obstrução intestinal, e as constantes internações, além da mortalidade materna e infantil.

Objetivo Geral

Analisar a relação entre as infestações por enteroparasitoses intestinais e a anemia macrocítica em gestante, sob perspectiva da Enfermagem.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos publicados no Brasil. Para obtenção dos dados, foram feitas buscas em periódicos como RECIMA21, Biblioteca Virtual de Saúde e manuais disponíveis nos sites do Ministério da Saúde.

Os Descritores utilizados para filtragem do conteúdo foram: Enteroparasitoses intestinais, saúde da mulher e assistência de enfermagem, todos disponíveis no site Descritores para Saúde – decs.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENTEROPARASIToses, ANEMIA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA GESTAÇÃO
Julia Carla Oliveira da Silva, Islaine Criz do Nascimento Vieira, Givanilda Silva de Souza Domicio,
Lindomar Maria de Andrade Souza, Irlane da Silva Bezerra, Giulia Di Cordeiro Menezes,
Maria das Graças de Andrade, Ivson Alves Cardoso Filho

Como método de exclusão optou-se por não selecionar artigos cuja estrutura fosse relato de experiência, estudos ou que não fosse interligado diretamente ao tema de escolha.

As fases da pesquisa propuseram busca e análise dos dados nas bases científicas supracitadas mediante utilização dos descritores, seguida pela fase que realizou a separação dos artigos com duplicidade ou de outras bases, sendo estes descartados e, por fim, na fase final realizou-se a leitura das obras selecionadas o que permitiu a escrita da presente obra.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

1.1 As Enteroparasitoses

O enteroparasitismo, configuram-se como uma relação desarmônica em que os parasitas passam todo seu ciclo de vida evitando a destruição pelo sistema imune do hospedeiro, enquanto usufruem de nutrientes básicos para própria sobrevivência. A destruição natural dos parasitas dentro do corpo humano ocorre por meio de células, como as Th2 e A IL-4 que estimula a produção de IgE e a IL-13, juntamente com os mastócitos, para facilita a destruição ou expulsão dos vermes adultos (MACHADO *et al.*, 2004).

No entanto, os casos de superpopulação de parasitárias estão sempre relacionadas a agravos na saúde, os parasitas mais recorrentes humanos são: *Ascaris lumbricoides* e os ancilostomídeos. o *Ascaris lumbricoides* é um parasita nematelminto da classe dos nematóides, cujas manifestações clínicas podem incluir desde a sintomas leves como náuseas, vômitos ou diarreia até anorexia (SOUZA *et al.*, 2021).

Na lista de parasitas que cuja infestação acarretam sintomas a saúde do hospedeiro, estão os protozoários *G. lamblia*, *E. histolytica* que se agregam a porções do intestino delgado e grosso, como jejuno e íleo e influenciam na absorção dos nutrientes ou as que os helmintos como *T. trichiura* que além de má absorção podem causar obstrução intestinal (PARIZZI; FONSECA, 2010).

Ao todo, segundo a Organização Mundial de Saúde - (OMS), há cerca de 1 milhão de indivíduos infectados, em todo mundo, principalmente, por parasitas como *A. lumbricoides* *T. trichiura* e *ancilostomídeos* e em torno de 200 e 500 milhões de indivíduos, por protozoários como *G. lamblia* e *E. histolytica*.

Em geral, só há sintomatologia em casos de superpopulação dos parasitas o que inclui diretamente no acometimento de outros agravos como a anemia macrocítica. Espécies como *G. lamblia*, *E. histolytica* dificultam a absorção de vitaminas como o ácido fólico, cuja má absorção causa anemia macrocítica pelo aumento da mortalidade materna e infantil precoce ou neonatal (CARMO *et al.*, 2006).

1.2 A anemia e sua correlação com as enteroparasitoses

Inicialmente, a anemia é conceituada como alteração nos componentes da hemoglobina, seja ele ferro, Zinco, Vitamina B12 e ou proteína. Essa alteração desencadeia uma cascata de efeitos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENTEROPARASIToses, ANEMIA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA GESTAÇÃO
Julia Carla Oliveira da Silva, Islaine Criz do Nascimento Vieira, Givanilda Silva de Souza Domicio,
Lindomar Maria de Andrade Souza, Irlane da Silva Bezerra, Giulia Di Cordeiro Menezes,
Maria das Graças de Andrade, Ivson Alves Cardoso Filho

adversos ao organismo humano que se não tratadas podem gerar apatia, perda significativas de habilidades, como a cognitivas, internações. Em mulheres grávidas, além de elevar a morbimortalidade fetal e materna, influi ao risco aumentado de parto prematuro, ao baixo peso ao nascer e a uma cascata de complicações que podem adiar a alta do recém-nascido (PAULA *et al.*, 2020).

No Brasil, estudos mostram que ao menos um terço da população seja anêmica, tal cenário configura-se um problema de saúde pública e preocupa as equipes de saúde sobre a relação estreita entre as infestações por parasitas intestinais e a anemia, assim como em países subdesenvolvidos onde as condições sociais e econômica influem a alta prevalência.

É válido salientar que segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a prevalência de anemia em gestantes 22,1% para países desenvolvidos é de 52% para países em desenvolvimento, isso coloca o Brasil entre os países potencialmente em risco para o desenvolvimento de anemias para em gestantes reforçando ainda mais a necessidade da implementação das medidas dispostas pelo ministério da saúde para o pré-natal.

O diagnóstico é feito mediante exames laboratoriais de hematimetria ou dosagem de hemoglobina e hematócritos, cujos parâmetros para mulheres e crianças de anemia e < 11 g/dl e > 8 g/dl, tendo sido diagnosticada a anemia, cabe aos profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, investigar as possíveis causas a partir da anamnese e solicitação de exames como os protoparasitológico (MENEZES JUNIOR *et al.*, 2020).

Nos casos de anemia por má absorção de ácido, nota-se a diminuição de eritrócitos com macrocitose, e a fisiopatologia da doença, revela que há deficiência na produção das hemácias, alterando assim os índices hemolímétricos, principalmente, o volume corpúscular médio (VCM), que fica superior a 110fl, e a Hemoglobina Corpúscular Média (HCM) normocítica (TOMIC; ROCHA; PEREIRA, 2012).

Segundo Araújo *et al.*, (2020) na anemia ferropriva é notório um quantitativo menor no número de células vermelhas, pouco coradas (hipocromia) isso pode ocorrer mediante *déficit* do ferro, ou pelo tamanho reduzido por microcítica. Dos tipos de anemia, este é o que mais preocupa a equipe ao longo da gestação, tendo em vista que o ferro é um componente essencial ao desenvolvimento fetal, tanto para aumentar a produção sanguínea da mãe, quanto para produção do sangue do bebê.

Em geral, todas as gestantes recebem orientações para suplementação do ferro e de alguma vitamina como o ácido fólico. No Brasil, o SUS disponibiliza além dos exames, a distribuição gratuita que associada a uma alimentação balanceada podem auxiliar a gestante a ter níveis de hemoglobina aceitáveis na gestação e puerpério.

1.3 Assistência de enfermagem

Do momento em que a gestante descobre a gravidez até o parto, uma série de protocolos disponibilizados pelo Ministério da Saúde são traçados com o intuito de propiciar uma gestação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENTEROPARASIToses, ANEMIA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA GESTAÇÃO
Julia Carla Oliveira da Silva, Islaine Criz do Nascimento Vieira, Givanilda Silva de Souza Domicio,
Lindomar Maria de Andrade Souza, Irislane da Silva Bezerra, Giulia Di Cordeiro Menezes,
Maria das Graças de Andrade, Ivson Alves Cardoso Filho

saudável, esses protocolos recebem o nome de "pré-natal" e englobam desde consultas a exames complementares e encaminhamento a rede de alta complexidade, quando necessário.

Dos exames solicitados na rotina do pré-natal de baixo que podem facilitar o diagnóstico das enteroparasitoses e facilitar o tratamento visando a não evolução para um quadro de anemia, estão o Hemograma completo, cuja recomendações para repetir em casos de normalidade é entre a 28^o e 30^o semanas e o exame Protoparasitológico de fezes.

É válido salientar que as orientações mais recentes do Manual Técnico de Pré-natal e puerpério preconizam a realização dos exames protoparasitológico de fezes para todas as gestantes, principalmente, aquelas de nível socioeconômico mais desfavorecido, para que o tratamento seja iniciado o mais rápido possível e sejam evitados não apenas complicações como também riscos teratogênicos das drogas (FILHO *et al.*, 2006).

O esquema de tratamento para parasitoses pode ocorrer ainda na gestação, entre a 16-20 semanas, isso diminui os riscos teratogênicos das drogas no feto, além de minimizar o efeito dos sintomas como náuseas e vômitos na da gravidez. É válido salientar que a decisão pelo medicamento e a posologia devem advir de um profissional de saúde legalmente habilitado, que vai indicar além do medicamento, a posologia correta a dosagem, a quantidade de dias em que o medicamento pode ser utilizado.

Os fármacos disponíveis para serem usados ao longo da gestação, segundo Manual técnico de pré-natal e puerpério são para helmintos o Mebendazol, Oxamniquine, Praziquantel, Ditioneolona, Tiabendazol, e para protozoários o Metronidazol,

CONSIDERAÇÕES

Existe uma relação muito grande entre as infecções por enteroparasitoses e a anemia tendo em vista que algumas espécies como *G. lamblia*, *E. histolytica* dificultam a absorção de vitaminas como o ácido fólico, cuja má absorção causa anemia macrocítica pelo aumento da mortalidade materna e infantil precoce ou neonatal. Sendo crucial a atenção do enfermeiro durante a assistência do pré-natal tanto na construção de uma anamnese completa, quanto na análise dos exames laboratoriais, encaminhamento a consulta de alto risco e notificação dos surtos a área de vigilância epidemiológica.

Ao longo das consultas, no pré-natal, o profissional de enfermagem deve atentar-se a diversos aspectos relativos à saúde materna que podem se tornar uma variável determinante no sucesso da gravidez, como o aspecto nutricional tendo em vista que gestantes subnutridas, ou mesmo aquelas que apresentam infecções como as causadas na maioria das vezes, pelo modo de vida dos parasitas, exaurir as reservas vitamínicas da mãe contribuindo para anemias ou mesmo aborto (HARRYS *et al.*, 2021).

Segundo Ministérios da Saúde, as mulheres que engravidam e são acometidas por anemia ou infecções crônicas apresentam risco aumentado de parto pré-termo, ou seja, antes da 37 semana. Nessa perspectiva, o acompanhamento da equipe de enfermagem ao longo da gestação mostra-se



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ENTEROPARASIToses, ANEMIA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA GESTAÇÃO
Julia Carla Oliveira da Silva, Islaine Criz do Nascimento Vieira, Givanilda Silva de Souza Domicio,
Lindomar Maria de Andrade Souza, Irlsane da Silva Bezerra, Giulia Di Cordeiro Menezes,
Maria das Graças de Andrade, Ivson Alves Cardoso Filho

como uma importante estratégia para rastrear de forma precoce as condições clínicas que podem colocar em risco a gestante e o bebê.

REFERÊNCIAS

CARMO, E. H. (Coord.). *et al.* **Plano Nacional de Vigilância e Controle das Enteroparasitoses**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2005.

CLARK, M. A.; GOHEEN, M. M.; FULFORD, A.; PRENTICE, A. M.; ELNAGHEEB, M. A.; PATEL, J. *et al.* Host iron status and iron supplementation mediate susceptibility to erythrocytic stage Plasmodium falciparum. **Nat Commun.**, v. 5, p. 4446, 2014.

FILHO A. M. S. *et al.* **manual técnico de Pré-natal e Puerpério atenção qualificada e humanizada, ministério da saúde**. [S. l.: s. n.], 2005.

HARRYS DE LEMOS DOS SANTOS SILVA, S. E.; DE SOUZA FERREIRA BARROS, J. A.; ALVES DE FARIAS, T.; CHRISTIAN DE OLIVEIRA FELIX, H. Atuação do Enfermeiro no Pré-Natal. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 1, n. 1, p. e211976, 2021. ISSN 2675-6218 DOI: 10.47820/recima21.v1i1.976.

MENEZES JÚNIOR, C. DE; LIMA JUNIOR, C. A. A. DE; MARINHO, I. G.; BRAGAK, H. DE M.; NASCIMENTO, R. O. DO; CALANDRINIT, S.; MELO, D. P. DA S.; SACRAMENTO, B. P.; ANDRADER, F. DE; MENEZES, A. de O. Enteroparasitoses, anemia e estado nutricional de uma população ribeirinha no estado do Amapá. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 5, p. e2841, 26 mar. 2020.

NASCIMENTO, J. W. A. do.; SILVA, A. C. M. da.; SANTOS, N. B. C. dos.; GONÇALVES, D. C. M.; SILVA, A. C. G. da.; CAVALCANTI, A. de O. R.; CANDÉAS, A. R. da S.; PIRES, Érica L. L.; SANTOS, A. P. dos.; PEREIRA, K. A. The role of nurses in high-risk pregnancy: a systematic review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. e16311124616, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i1.24616.

SANTIS G. C. Anemia: definição, epidemiologia, fisiopatologia, classificação e tratamento. **Medicina, Ribeirão Preto**, v. 52, n. 3, p. 239-51, 2019.

SILVA, Layla Santana Corrêa et al. Percepção das gestantes sobre o papel da enfermagem no pré-natal da atenção básica. **Rev. Saúde Pública de Mato Grosso do Sul**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 28-40, 2020.